

Filosofia da Felicidade

O problema da felicidade é todo de ordem espiritual.

Ser feliz importa em determinado estado de alma, que independe de circunstâncias externas.

A felicidade, como a imortalidade, está na trama íntima da vida mesma, dessa vida que não começa no berço, nem termina no túmulo.

Ser feliz é viver intensamente, é mergulhar no pélagos da vida, sondando-lhe os arcanos mais recônditos. "Eu vim para terdes vida, e vida em abundância".

Felicidade não é satisfação, nem prazer, cuja sede seja a matéria. Tenho fome? Alimento-me, sinto-me saciado. Tenho sede? Bebo, estou dessedentado. Isto não é felicidade, pois que voltarei a ter fome e a ter sede. Ser feliz é comer certo pão e beber certa água, que nutrem e saciam para sempre.

Sem fé, não há felicidade. A alegria de viver vem do otimismo; o otimismo é filho da fé. Sentir alegria de viver, ser otimista, ter fé: eis a felicidade.

A felicidade não conhece passado, nem futuro: está sempre no presente.

O sofrimento não destrói a felicidade; esta é que age sobre aquele, suavizando-o hoje, dissipando-o amanhã.

Assim como da noite desponta o dia, assim a felicidade, muitas vezes, nasce da própria dor.

A felicidade é produto de auto-educação. Educar é desenvolver os poderes latentes do Espírito. Aos que pretendem alcançar a felicidade, por outros meios, estão reservados desapontamentos e decepções.

Buscar a felicidade fora do seu interior, diz Vigil, é fazer como o caracol que andasse à cata de sua casa. É, ainda, como a jovem solteira que, ao cair das tardes, esperasse pelo marido.

Quanto mais intensa é a chama, maior será a irradiação que ela projeta. Da mesma sorte, quanto mais intensa for a vida, tanto maior será a felicidade que dela dimana. Duas chamas conjugadas formam uma chama bem mais forte. Assim, também, a vida se torna tanto mais feliz, quanto mais irmanada estiver com outras vidas e quanto mais estreita e íntima seja essa confraternização. "Pai, quero que eles sejam comigo, como eu sou um contigo".

Pela Felicidade, como pelo céu, ninguém tem que esperar. Os que esperam jamais alcançam. Os que querem de veras a felicidade, já estão com ela. Os que realmente querem o céu, já nele estão, têm nele a sua morada. "A hora vem, e agora é".

(Vinícius. Filosofia da Felicidade. In: Em Torno do Mestre, FEB)